
Nome: Θάνος

Gabarito

2023-05-26

Regras:

- I. Não vires esta página antes do começo da prova.
- II. Nenhuma consulta de qualquer forma.
- III. Nenhum aparelho ligado (por exemplo: celular, tablet, notebook, *etc.*).¹
- IV. Nenhuma comunicação de qualquer forma e para qualquer motivo.
- V. $(\forall x) [\text{Colar}(x) \implies \neg \text{Passar}(x, \text{FMC2})]$.²
- VI. Responda dentro das caixas indicadas.
- VII. Escreva teu nome em *cada* folha de rascunho extra *antes de usá-la*.
- VIII. Nenhuma prova será aceita depois do fim do tempo—mesmo se for atraso de 1 segundo.
- IX. Das C, D, E, F, pode escolher até 2.³

Definição. Seja S um conjunto e $\mathcal{C} \subseteq \wp S$. Chamamos a \mathcal{C} de *partição de S* sse:

(Par-1) $\emptyset \notin \mathcal{C}$;

(Par-2) os membros de \mathcal{C} são disjuntos dois-a-dois;

(Par-3) $\bigcup \mathcal{C} = S$.

Boas provas!

¹Ou seja, *desligue antes* da prova.

²Se essa regra não faz sentido, melhor desistir desde já.

³Provas violando essa regra (com respostas em mais problemas) não serão corrigidas (tirarão 0 pontos).

(12) **O**

Um professor de ensino médio/fundamental ensinou uma “identidade” para seus alunos. Um aluno de FMC2 que tava presente na aula afirmou corretamente que, no final das contas, o professor ensinou apenas que o diagrama seguinte comuta:

$$\begin{array}{ccccc} \mathbb{N} & \xrightarrow{\Delta} & \mathbb{N} \times \mathbb{N} & \xrightarrow{\text{square} \times \text{double}} & \mathbb{N} \times \mathbb{N} \\ \text{succ} \downarrow & & & & \downarrow (+) \\ \mathbb{N} & \xrightarrow{\text{square}} & \mathbb{N} & \xleftarrow{\text{succ}} & \mathbb{N} \end{array}$$

Qual foi a identidade que o professor ensinou para seus alunos?

RESPOSTA.

$$(n + 1)^2 = n^2 + 2n + 1$$

(36) **C**

Sejam $A \xrightarrow{f} B$. Chamamos a f de L-cancelável sse para qualquer conjunto D e quaisquer $g, h : D \rightarrow A$,

$$f \circ g = f \circ h \implies g = h.$$

Demonstre: f injetora $\iff f$ L-cancelável.

DEMONSTRAÇÃO.

(\implies): Sejam $g, h : D \rightarrow A$ tais que $f \circ g = f \circ h$. Vamos mostrar que $g = h$.

Seja $d \in D$. Calculamos:

$$f(gd) = (f \circ g)d = (f \circ h)d = f(hd).$$

Logo, como f injetora, $gd = hd$.

(\impliedby): Suponha $a, a' \in A$ tais que $fa = fa'$ ⁽¹⁾.

Basta mostrar que $a = a'$.

Considere as funções constantes $k_a, k_{a'} : \{\star\} \longrightarrow A$.

Calculamos:

$$(f \circ k_a)\star = f(k_a\star) = fa \stackrel{(1)}{=} fa' = f(k_{a'}\star) = (f \circ k_{a'})\star.$$

Logo $f \circ k_a = f \circ k_{a'}$ e logo $k_a = k_{a'}$ (pois f L-cancelável).

Logo as $k_a, k_{a'}$ concordam no \star , ou seja, $a = a'$.

(34) **D**

Sejam X um conjunto e \mathcal{A} uma partição de X . Seja $(P_A)_{A \in \mathcal{A}}$ uma \mathcal{A} -indexada família de coleções de subconjuntos de X tal que para todo $A \in \mathcal{A}$, P_A é uma partição de A .

Demonstre ou refute: $\bigcup_{A \in \mathcal{A}} P_A$ é uma partição de X .

DEMONSTRAÇÃO/REFUTAÇÃO.

Seja $\mathcal{P} = \bigcup_{A \in \mathcal{A}} P_A$. Vou demonstrar que \mathcal{P} é uma partição do X .

(Par-1): Suponha $\emptyset \in \mathcal{P}$. Logo \emptyset pertence à alguma das P_A 's, contradizendo seu (Par-1).

(Par-2): Sejam $U, V \in \mathcal{P}$ e seja $w \in U \cap V$; preciso $U = V$.

Sejam $A_U, A_V \in \mathcal{A}$ tais que $U \in P_{A_U}$ e $V \in P_{A_V}$.

Como P_{A_U} é uma partição do A_U e U é um membro dela, logo $U \subseteq A_U$ ((Par-0) da P_{A_U}), logo $w \in A_U$. Similarmente $w \in A_V$.

Como \mathcal{A} partição e w pertence aos membros dela A_U e A_V , logo $A_U = A_V$ ((Par-2) da \mathcal{A}).

Logo $P_{A_U} = P_{A_V}$, e logo os U, V pertencem à mesma partição ($P_{A_U} = P_{A_V}$), e se intersectam, portanto $U = V$ ((Par-2) da P_{A_U}).

(Par-3): (\subseteq): Seja $u \in \bigcup \mathcal{P}$.

Logo seja $U \in \mathcal{P}$ tal que $u \in U$.

Logo seja $A_U \in \mathcal{A}$ tal que $U \in P_{A_U}$.

Como U pertence à partição P_{A_U} do A_U ,
logo $U \subseteq A_U$ ((Par-0) de P_{A_U}).

Como A_U pertence à partição \mathcal{A} do X ,
logo $A_U \subseteq X$ ((Par-0) de \mathcal{A}).

Temos então: $u \in U \subseteq A_U \subseteq X$.

(\supseteq): Seja $x \in X$.

Logo seja $A_x \in \mathcal{A}$ tal que $x \in A_x$ ((Par-3) de \mathcal{A}).

Logo seja $U \in P_{A_x}$ tal que $x \in U$ ((Par-3) de P_{A_x}).

Como $U \in P_{A_x}$ logo U pertence à alguma das P_A 's,
ou seja, $U \in \mathcal{P}$.

Agora temos $x \in U \in \mathcal{P}$.

Logo $x \in \bigcup \mathcal{P}$.

(18) **E**

Para quaisquer $A \xrightarrow{f} B \xrightarrow{g} C$:

(i) f, g injetivas $\implies g \circ f$ injetiva;

(iii) $g \circ f$ bijetiva $\implies f$ injetiva;

(ii) f, g sobrejetivas $\implies g \circ f$ sobrejetiva;

(iv) $g \circ f$ bijetiva $\implies g$ injetiva.

Demonstre/refute **até duas** das (i)–(iv):

DEMONSTRAÇÃO/REFUTAÇÃO DA _____ .

(i) Sejam a, a' tais que $(g \circ f) a = (g \circ f) a'$.

Logo $g(f a) = g(f a')$.

Logo $f a = f a'$ (g injetiva).

Logo $a = a'$ (f injetiva).

(ii) Seja $c \in C$.

Logo seja $b \in B$ tal que $b \xrightarrow{g} c$ (g sobre).

Logo seja $a \in A$ tal que $a \xrightarrow{f} b$ (f sobre).

Calculamos: $(g \circ f) a = g(f a) = g b = c$.

DEMONSTRAÇÃO/REFUTAÇÃO DA _____ .

(iii) Sejam $a, a' \in A$ tais que $f a = f a'$.

Logo $g(f a) = g(f a')$ (g função).

Logo $(g \circ f) a = (g \circ f) a'$.

Logo $a = a'$ ($(g \circ f)$ injetiva).

(iv) REFUTAÇÃO.

Considere $\{0\} \xrightarrow{i} \{0, 1\} \xrightarrow{k_0} \{0\}$.

Observe que $k_0 \circ i = \text{id}_{\{0\}}$, que é bijetiva,
mas a $k_0 : \{0, 1\} \rightarrow \{0\}$ não é injetiva.

(24) **F**

Seja $f : A \rightarrow A$, e seja F o conjunto de todos os fixpoints da f .

$$F = \{ x \in A \mid x \text{ é um fixpoint da } f \}$$

Demonstre as igualdades seguintes

$$f[F] = F$$

$$f^{-1}[F] = F$$

Em *exatamente uma das* 4 inclusões, podes assumir como hipótese extra que f é injetiva, ou que f é sobrejetiva (tua escolha). Deixe isso claro na primeira linha da tua demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DE $f[F] \subseteq F$.

Seja $y \in f[F]$.

Logo tome $p \in F$ tal que $f p = y$ ⁽¹⁾ (pela definição da função-imagem).

Logo p é um fixpoint da f , ou seja, $f p = p$ ⁽²⁾.

Juntando as (1) e (2), ganhamos $p = y$, ou seja y é um fixpoint da f , portanto $y \in F$.

DEMONSTRAÇÃO DE $f[F] \supseteq F$.

Seja $p \in F$.

Logo $f p \in f[F]$ (pela definição da função-imagem).

Mas p é um fixpoint da f (pois $p \in F$), ou seja, $f p = p$.

Logo $p \in f[F]$.

DEMONSTRAÇÃO DE $f^{-1}[F] \subseteq F$.

Com hipótese extra: f injetora.

Seja $a \in f^{-1}[F]$.

Logo $f a \in F$, ou seja, $f a$ é um fixpoint da f , ou seja, $f(f a) = f a$.

Como f é injetora, logo $f a = a$, ou seja, a é um fixpoint da f também, portanto $a \in F$.

DEMONSTRAÇÃO DE $f^{-1}[F] \supseteq F$.

Seja $p \in F$, ou seja p é um fixpoint da f .

Logo $f p = p \in F$, e logo $p \in f^{-1}[F]$.

Só isso mesmo.